



14 CIDADES

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2003 Editor: Carlos Alexandre // carlos alexandre@correioweb.com.br Subeditores: André Garcia, Sibele Negromonte e Valéria de Velasco Coordenadora: Samanta Sallum fax: 342-1185 e-mail: cidades@correioweb.com.br Tels. 342-1180 • 342-1181

O MAIS PROVÁVEL É QUE UMA QUEIMADA IRRESPONSÁVEL DE PASTO DEU ORIGEM AO INCÊNDIO Heloiso Fiqueiredo, chefe do Centro Nacional de Prevenção e Combate des Ircêndos Florestais (Prevfogo) do Ibama Maior queimada do ano no Distrito Federal destroi 552 hectares do Parque Nacional de Brasilia. Fogo também castiga floresta no Paragoa

O FOGO DESTRUIU PARTE DA VEGETAÇÃO DO PARQUE NACIONAL: BOMBEIROS LEVARAM DEZ HORAS PARA CONTROLAR CHAMAS

MARCELO ROCHA

DA EQUIPE DO CORREIO

vento forte, a baixa umidade e o cerrado seco facilitaram a ação do fogo no maior incêndio do ano no Distrito Federal. Em pouco mais de dez horas, durante o sábado, 552 hectares de mata do Parque Nacional de Brasília foram queimados, de acordo com o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros. Outros sete focos de incêndio foram registrados no fim de semana. O fogo

consumiu 450 hectares da floresta de pinheiros nas proximidades do Paranoá. Cada "hectare equivale a um campo de fu-∵tebol.

Bombeiros e técnicos do Instituto Brasileiro de Meio-Ambiente (Ibama) investigam as causas do fogo no Parque Nacional. Por en-

quanto, a hipótese mais provável é a de que tenha iniciado em uma chácara entre o Colorado e a Granja do Torto. O proprietário (de nome não divulgado) teria perdido o controle de uma queimada que fazia no pasto do terreno. Se for comprovada a hipótese, ele poderá ser indiciado criminalmente pelo dano ambiental.

É o segundo incêndio classificado pelos bombeiros como de grande proporção nos limites

do parque. Em menos de um ONDE FICA mês, são mais de 750 hectares de mata devastada pelo fogo dentro da área que abriga vegetação típica do cerrado e animais silvestres. "Levamos mais de dez horas para conter as chamas do maior incêndio do Distrito Federal do ano", afirmou o sargento Orides Paiva, do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros.

O tenente Fábio Martins, da Companhia Florestal do Corpo de Bombeiros, sobrevoou a área atingida pelo fogo ontem de manhã. Ele mediu a

EM CHAMAS

da área do Parque

no local.

extensão dos danos ambientais com o auxílio de um aparelho GPS - sistema de posicionamento global que permite fazer o cálculo a Nacional de Brasília partir das inforforam queimados em mações de lonmenos de um mês, nos gitude e latitude dois últimos incêndios registradas por satélite. O oficial

> também esteve na área do Paranoá, onde 450 hectares da floresta de pinheiros foram queimados.

O Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) do Ibama ainda não fez as contas. O chefe do Prevfogo, Heloiso Figueiredo, também sobrevoou de helicóptero a área queimada do Parque Nacional, mas sem o auxílio de um GPS. Ele estima que o tamanho do dano seja menor.

Assim como o Corpo de Bom-

O Parque Nacional de Brasília, criado em 1961, tem 30 mil hectares. No incêndio de sábado, foram queimados 552 hectares de mata. A vegetação predominante é do ecossistema cerrado

--- Limite da cerca do Parque



Ibama, o incêndio teria sido causado por uma queimada mal controlada por um chacareiro na região do Colorado.

umidade e a vegetação seca ajudaram a alastrar os focos de incêndio, que seguiu na direção da Granja do Torto

O parque possui área de 30.000 ha

beiros, Heloiso Figueiredo determinou a realização de uma perícia no local para apontar causa e responsável pelo incêndio. "O mais provável é que uma queimada irresponsável de pasto deu origem ao incêndio", acredita. A chácara onde teria começado o fogo faz fronteira com o Parque Nacional. "O vento forte e vegetação muito seca

contribuíram para alastrar o fogo rapidamente."

Difícil acesso

O primeiro alerta sobre as chamas no Parque Nacional ocorreu por volta do meio-dia de sábado. Funcionários do próprio parque, bombeiros e voluntários da Patrulha Ecológica foram até o local, mas o terreno, bastrabalho.

O grupo utilizou bombas costais (mochilas com capacidade para 20 litros de água) e abafadores. Também aplicou a tática do contra-fogo, que consiste em adiantar-se ao fogo, incendiando partes do cerrado. Assim, as chamas se apagam por não ter o que queimar.

Ontem de manhã, novos focos de incêndio surgiram no parque, mas foram controlados facilmente. "Eram restos de vegetação em áreas já queimadas", explicou Heloiso Figueiredo. Um dos maiores incêndios já registrados no Parque Nacional aconteceu em agosto de 2000. Naquele ano, foram queimados 1.240 hectares (cerca de 4% dos 30 mil hectares, área total do parque). Foi preciso mais de 40 horas de trabalho para controlá-lo.

Apesar da extensão dos prejuízos do sábado, o ambientalista Lindomar Soares explica que o cerrado tem um alto poder de recuperação. "Uma área que pegou fogo recentemente já tem alguns brotos", comenta o diretor-presidente da Patrulha Ecológica, organização não-governamental.

O Parque Nacional de Brasília existe desde 1961. São 30 mil hectares de cerrado, refúgio perfeito para fauna e flora nativas. Da barragem Santa Maria, no parque, a Caesb retira a água que abastece cerca de 15% da população de Brasília. Por ano, 600 mil pessoas visitam o local em busca de lazer, esporte e meditação.

COMO EVITAR

As queimadas destroem algumas sementes e árvores jovens, responsáveis pela renovação do cerrado, matam animais por queimaduras ou asfixia e empobrecem o solo, causando erosão. Saiba o que fazer para prevenir incêndios.

- não jogue pontas de cigarro acesas e palitos de fósforo mal apagados na grama
- vite soltar balões ou fogos de artifício em direção à vegetação
- os vidros jogados na grama também podem provocar focos de incêndio
- o quando fizer uma fogueira, certificar-se de que o fogo foi completamente apagado antes de abandoná-la
- fazer aceiro preventivo (escavação rasa nas proximidades da rodovia)
- os proprietários de áreas rurais devem tomar ainda mais cuidado com queimadas. Na hora de limpar o terreno, o ideal será fazer a queimada em mutirão, com vários vizinhos. O Corpo de Bombeiros deve ser avisado sobre o procedimento adotado, pelo telefone 193, para tomar providências em caso de a queimada fugir do controle

FONTE: CORPO DE BOMBEIROS